

aprovado Parecer Favorável em Conjunto das Comissões Técnicas ao seguinte Projeto: Projeto de Lei n. 188/2013 – ME n. 33/2013. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Décima Primeira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 17 (dezessete) de setembro do ano de 2013 (dois mil e treze).

Às dezoito horas do dia 17 (dezessete) de setembro do ano de 2013 (dois mil e treze) sob a Presidência do Vereador Marcelo Trindade Correa e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Eduardo Correa Kita, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcaño Filho, Celso Caetano de Miranda, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Frederico de Araújo Jesus, Jefferson Vidal Pinheiro, Paulo Henrique Correa de Sant'Anna, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Taylor da Costa Jasmim Júnior e Vinícius Correa. Havendo número regimental, o Senhor presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Entrega do Diploma de Moção de Aplausos - Autor: Vereador Emanuel Fernandes - Outorgado: Sr. Eduander Silva - PROJETO DE LEI Nº 192/2013 - VEREADOR ADRIANO GUILHERME DE TEVES MORENO, ASSUNTO: Determina a obrigatoriedade de colocação de placa informativa de medidas mitigatórias (compensatórias) em obras nas quais se fazem necessárias e dá outras providências; PROJETO DE LEI Nº 193/2013 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Estabelece a restrição do uso de vestimentas de proteção individual na área de saúde, por frequentadores de bares, restaurantes e similares e dá outras providências; PROJETO DE LEI Nº 194/2013 - VEREADOR VINÍCIUS CAETANO CORRÊA, ASSUNTO: Passa a denominar-se Luiz Augusto Vaz de Azeredo Lopes - "GUTA", a Praça Cristóvão Colombo, localizada no Bairro Algodão; REQUERIMENTO Nº 143/2013 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Requer outorga de Moção de Aplausos ao Grupo Iguais - de conscientização contra o preconceito e inclusão social; REQUERIMENTO Nº 147/2013 - VEREADOR EMANOEL FERNANDES FREIRE DA SILVA, ASSUNTO: Requer ao Exmº Sr. Governador do Estado do Rio de Janeiro a reinstalação do Trailer da Polícia Militar na Praça do Estado do Rio de Janeiro em Cabo Frio; INDICAÇÃO Nº 467/2013 - VEREADOR JOSÉ RICARDO CARVALHO GONÇALVES, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito

E

of

ll

D

Municipal a colocação de quebra-molas na Avenida Teixeira e Souza, no trecho entre a Padaria-Remar e o cruzamento com a Rua João Pessoa; Bairro Vila-Nova;

INDICAÇÃO Nº 476/2013 - VEREADOR FREDERICO DE ARAUJO JESUS;

ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a reforma da Praça Pública localizada na Rua Maria José da Silva, no Bairro Monte Alegre; **INDICAÇÃO Nº 477/2013 - VEREADOR RICARDO MARTINS DA SILVA, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a abertura de rua ligando o Parque Eldorado II a Colinas do Peró;

INDICAÇÃO Nº 478/2013 - VEREADOR RICARDO MARTINS DA SILVA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a finalização da obra da Praça do Parque Eldorado II. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou à Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna, como primeiro orador inscrito, o Vereador Vinicius Corrêa, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que, no dia anterior, o prefeito embargara obra no bairro Reserva do Peró. Disse que, o governo anterior, concedera diversas licenças ao empreendimento Costa Verde Participação LTDA, no dia 27 de dezembro, faltando apenas quatro dias para o final do governo. Observou que foram emitidas quatro licenças para o empreendimento, que era enorme, e questionou o fato de que as mesmas foram concedidas apenas nos últimos dias de governo, ao "apagar das luzes". Disse ainda, que por certo houvera uma motivação e quem concedera a citada habilitação fora o Secretário de Governo, Sr. Carlos Victor, irmão do ex Prefeito. Disse ainda, que o Prefeito somente procederá o desembargo do empreendimento, caso o Club Med estivesse incluído. Reiterou, que a construção do mesmo por certo beneficiaria a população com a geração de empregos e que não interessava à população, um loteamento que danificaria irreversivelmente o meio ambiente como já estava ocorrendo. Disse, que no final da tarde daquele dia, o presidente do Club Med, na América Latina, estivera reunido com o Prefeito. Em aparte, o Vereador Frederico Araujo disse que, era uma covardia o que estava sendo feito no local da Reserva do Peró, onde estava sendo retirada areia e houvera grande desmatamento. Disse ainda, que também fora contra a construção do shopping do Politinho, e mais, que não era contra novos empreendimentos, mas que tudo deveria ser realizado com responsabilidade. Retomando ao seu discurso, o Vereador Vinicius disse que, foram dadas todas as licenças e que a grande surpresa era, que havia diversos processos relativos ao empreendimento da Reserva do Peró. Afirmou, que o Prefeito não se cumbaria ao poder econômico e que não deixaria de preservar a fauna e a flora da Reserva do Peró. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Celsão Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. A seguir, agradeceu a presença dos trabalhadores da área da saúde, que pretendiam fazer negociação com o Poder Público. Disse que, o povo estava muito carente de um sistema de saúde que funcionasse à contento. Continuando, ressaltou que não poderia deixar de agradecer ao Prefeito e ao Secretário Paulo Castro, pelas obras que foram feitas no leito do Rio Gargaó, no Segundo Distrito, que no passado sofrera diversos crimes ambientais e destacou que sua maior preocupação era com o meio ambiente. Disse, que havia no local muitos animais silvestres e ainda, que da forma como estava anteriormente, todo o povo seria expulso, em decorrência dos constantes alagamentos. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que já por alguns meses abordara o assunto do loteamento do Peró, tentando entender aquele empreendimento que era nocivo ao bairro Reserva do Peró. Disse, que o Prefeito em uma atitude responsável, embargara o projeto, o que na verdade fora uma grande vitória de toda a população de Cabo Frio. Disse ainda, que mesmo após o embargo, não deixaria de prosseguir com suas pesquisas sobre aquele empreendimento, que se localizava numa área de preservação ambiental e que na verdade fora colocado sabro sobre o local e que invadiram também as dunas, o

que era um grande absurdo. Disse, que se fosse destruído o que atraía o turismo, numa cidade que não tinha outra forma de geração de empregos, haveria prejuízos irreversíveis e que o momento era de grande dificuldade. Reiterou que, os movimentos populares deveriam continuar, visto que o povo não deveria se sujeitar a conversas fiadas e sem sentido. Sublinhou, que no lugar onde deveria ser construído o Club Med, havia mil e quarenta e quatro lotes, onde no futuro seriam construídas o mesmo número de casas, produzindo um esgoto que por certo seria escoado na Praia do Peró. Continuando, discorreu sobre proposição de sua autoria, dispondo sobre a colocação de placas em todos os empreendimentos do município, onde estariam evidenciadas todas as informações concernentes à obra. Em seguida, comentou sobre matéria jornalística do Jornal O Globo, sobre a disponibilização de cerca de dois bilhões de reais para a pavimentação de estradas que já privatizadas havia mais de dezoito anos, o que caracterizava o desrespeito para com o erário público. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Luiz Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente procedeu às saudações de praxe. A seguir, parabenizou a todos os presentes na Assistência, pela luta e pela cobrança de direitos. Disse que, os municípios de São Pedro Da Aldeia e Arraial do Cabo aprovaram as leis 1999, de dez de outubro de 2007 e 106, de 2013. Enfatizou, que no dia seguinte entraria em contato com os procuradores dos citados municípios para se aprofundar sobre o embasamento utilizados naquelas leis, em virtude de que se era constitucional em um lugar, deveria ser em outro, uma vez que a Constituição era uma só. Disse que, entregaria cópia da lei aos Nobres Pares para análise. Continuando, reportou-se ao ano de 2005, quando houvera Audiência Pública para discussão acerca do empreendimento do Club Med. Afirmando que seriam construídos três ou quatro hotéis em área de 14 milhões e meio de metros quadrados e quatro quilômetros de praia. Observou, que o Sr. Ricardo Amaral, representante do grupo, firmara compromisso de construir os prédios em cima de palafitas, com o objetivo de preservar o meio ambiente e replantar todas as mudas retiradas do local. Disse ainda, que fora cogitada a geração de cerca de quatro mil empregos diretos e ele próprio questionara àquele senhor sobre a garantia de que os empregos fossem destinados aos jovens de Cabo Frio, ao que lhe fora garantido que sim. E ainda, que haveria construção em somente dez por cento da área. Disse ainda, que não tinha conhecimento de que as licenças para o loteamento na área tivessem sido concedidas no dia 27 de dezembro pelo ex Prefeito. Ressaltou, que todos deveriam estar atentos para que não houvesse o desembargo do loteamento, já que daquela forma, além de causar danos ao meio ambiente, não beneficiaria em nada ao povo de Cabo Frio. Reiterou, que mesmo que a licença fosse revogada pela prefeitura, a Casa teria a obrigação de impedir, uma vez que deveria haver a contrapartida, que somente ocorreria com a construção dos hotéis. Disse, que haveria sim danos ao meio ambiente, mas seriam disponibilizados muitos empregos para o cidadão. Observou, que o que ocorrera no shopping Park do Portinho, quando houvera diversas ilações e avaliações, aconteciam e que na verdade o que todos queriam era que os preceitos legais fossem respeitados. Falou da importância de que tudo fosse feito de acordo com o maior dos tribunais, que era a consciência. Disse ainda, que valia a pena perder um pedaço do território e colocar toda a população trabalhando. Em aparte, o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno, afirmou que fora dito pelos empreendedores que seriam gerados mais de dezessete mil empregos, o que na verdade não passava de enganação, o que era uma vergonha. Disse também, que a população não deveria crescer destruindo o que a cidade tinha de melhor. Reiterou, que estivera na prefeitura e se surpreendera com o tamanho do processo que media mais de um metro, já que não era um, mas diversos processos. Disse ainda, que o meio ambiente já sofrera prejuízos irreversíveis em virtude do saibro que fora colocado no local. Retomando ao seu discurso, o Vereador Luiz Geraldo agradeceu o aparte e disse que todos deveriam estar atentos com relação àquele empreendimento que afetaria a toda a população, no

F

di

lll

D

que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Taylor Jasmim Junior, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, solicitou providências com relação à falta de transmissão da Sessão Plenária através do Rádio Ave Maria. Em seguida, disse que naquela data não podia deixar de registrar o aniversário de sua progenitora, Sra. Maria Madalena, que era uma mãe que todos gostariam de ter. Continuando, aludindo ao discurso dos seus antecessores à Tribuna, disse que com relação ao custo de dois bilhões de reais para a colocação de asfalto nas estradas, disse que fato semelhante ocorrera quando a presidente do Brasil, Dilma Roussef, implementara o programa de combate à dependência química e que ninguém sabia onde fora empregado o dinheiro. Falou ainda sobre o fato amplamente divulgado na mídia nacional, dos que cometeram crimes políticos e que depois de terem suas penas decretadas, teriam as mesmas revistas, fato que somente ocorria no Brasil. Disse, que por certo o dinheiro do asfalto seria distribuído entre os sócios do governo, para financiar campanhas milionárias. Reiterou, que gostaria de saber como a presidente chegara à conclusão de que aquela monta seria necessária para o citado empreendimento. Disse, que também o Governo de Estado subestimava a população do interior do Estado. Reiterou que, o Governo do Estado se vangloriava de que o Rio de Janeiro fora o segundo Estado a receber maior recurso do Governo Federal, e que ele próprio já falara na Tribuna, quando houvera a compra de camas de hospital ao preço de um carro zero quilômetro. E mais, que os bandidos que se evadiam da capital se estabeleciam na Região dos Lagos, onde muitos perderiam a vida por incompetência do Governo Sérgio Cabral. Disse ainda, que até mesmo as concessionárias de serviços públicos atuavam com grande desrespeito para com a população, como era o caso da Prolagos, que fizera cobrança indevida e que na atualidade não era credora e sim devedora da população e ainda assim não deixava de cortar a água do cidadão. Disse, que também não entendia a postura do Deputado Estadual representante de Cabo Frio, que votara contra os bombeiros e contra os professores e nada fazia pela região. Disse, que a Estrada da Integração também era um verdadeiro acinte e que o Prefeito Alair Corrêa afirmara, que caso o governo do Estado não fizesse, ele próprio faria, o que caracterizava o grande caráter do Prefeito, que era um homem de palavra. Salientou, que as leis eram criadas e as mesmas eram descumpridas, assim, assim, sugeria que fosse criada uma Comissão Especial de Defesa do Consumidor, que teria o dever de fiscalizar e fazer com que as leis fossem cumpridas. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Jefferson Vidal Pinheiro, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que com relação ao shopping do Portinho, não era contra a construção do mesmo, mas era contra a construção ser feita naquele local. Disse, que o mesmo acontecia com o Club Med, que ao ser construído num local de preservação ambiental, danificaria irreversivelmente o meio ambiente. Em aparte, o Vereador Vinícius disse que, com relação ao shopping do Portinho, haveria a contrapartida, já que muitos benefícios seriam revertidos para o município, incluindo uma rotatória na América Central e uma escola de quatro milhões de reais. Retomando ao seu discurso, o Vereador Jefferson disse que, também com relação à licença concedida no dia vinte e sete de dezembro passado, ele desconhecia o fato, o que era revoltante. Disse ainda, que era contra a construção do Club Med, e sendo vereador, colocaria a "boca no trombone". Em seguida, ressaltou que com relação ao sistema de saúde, observou que todos os dias recebia reclamações, em virtude de que muitos exames não estavam sendo realizados, o que era um grande absurdo. Assim, não poderia deixar de fazer aquela cobrança. Prosseguindo, disse que alguns representantes do movimento a favor da saúde o questionaram com relação à sua postura diante do mesmo, ao que ele deixava bem claro que era a favor do movimento, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes Projetos:

Projeto de Lei n. 126 – ME n. 23/2013, 131, 136 e 138/2013, sendo a seguir encaminhados para a Comissão de Políticas Públicas. Foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 192, 193 e 194/2013. Foram aprovados os Requerimentos n. 143 e 147/2013 as Indicações n. 476 e 478/2013. Foram retiradas as Indicações n. 467 e 477/2013. Após, o Senhor presidente franqueou a Tribuna para Explicações Pessoais. Em Explicação Pessoal, fez uso da Tribuna o Vereador Emanuel Fernandes, que inicialmente saudou a todos. A seguir, comentou sobre a construção do Club Med e do Shopping do Portinho, frisando que alguns falavam da compensação que haveria após a construção de tais empreendimentos, mas, que o fato deveria ser profundamente discutido. Falou também, sobre a proibição do uso de máscaras em movimentos populares, ao que era a favor, em virtude de que como ele, o cidadão deveria ter postura ao pleitear o que quer que fosse e mostrar seu rosto. Após, falou sobre a importância da sustentabilidade na região, enfatizando que ele próprio não media esforços no sentido de lutar em prol do meio ambiente e da despoluição da Lagoa. Disse, que não havia sentido serem implantados tantos empreendimentos em Cabo Frio, quando não havia nem mesmo segurança pública adequada para a população local e que até mesmo prostituição havia em frente à rodoviária. Falou a seguir, sobre a honra que tinha em integrar à Casa Legislativa, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, que inicialmente saudou a todos. A seguir, registrou seu sentimento de pesar pelo falecimento da mãe da servidora Graça, da Secretaria Geral. Em seguida, elogiou a postura do Prefeito Alair Corrêa, que era um gestor que amava a cidade e que realizava excelente governo na cidade. Após, disse que a Casa se manifestava sobre os empreendimentos irregulares, que na verdade não queria o bem do município. E mais, disse que quando estivera visitando as obras do Club Med, observara o olhar de sarcasmo de um engenheiro para o vereador que o questionara sobre a obra. Reiterou, que o empreendedor fora injusto e falso para com os vereadores que visitaram o local, quando não revelaram que o empreendimento já tinha liberadas as licenças para os lotes, que somavam mil e quarenta e quatro. Disse que, também ele não era contra a implantação de instituições geradoras de empregos, mas que, sobretudo, o meio ambiente deveria ser respeitado e ninguém queria que a cidade fosse uma cidade falida, no que encerrou sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

888:
A. B. Emanuel Fernandes
E. dr.
M

Ata da Décima Segunda Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 19 (dezenove) de setembro do ano de 2013 (dois mil e treze).

Às dezoito horas do dia 19 (dezenove) de setembro do ano de 2013 (dois mil e treze) sob a Presidência do Vereador Marcello Trindade Correa e com a ocupação